

ESPORTES

COPA AMÉRICA Dorival "poupa" Brasileirão e repete padrão europeu das últimas cinco competições oficiais da Seleção

Elite nacional quase ileso

DANILO QUEIROZ

O temor era grande, mas os planos do técnico Dorival Júnior para a Seleção durante a Copa América não mutilaram os times da Série A do Campeonato Brasileiro. Sem pausa e com nove rodadas previstas ao longo do torneio continental, a elite nacional "perdeu" três jogadores. Guilherme Arana, Endrick e Bento são os únicos atletas atuantes no país presentes na lista de 23 nomes escolhidos pelo treinador e anunciados, ontem, no Rio de Janeiro, com homenagens ao Rio Grande do Sul, estado afetado pelas fortes chuvas nos últimos dias. Embora poupe o certame local, a predileção por atletas de equipes europeias mantém uma tendência tupiniquim para a participação em competições de grande porte. Os outros países sul-americanos, no entanto, devem causar desfalques em peso.

Desde a Copa América Centenário, realizada em caráter excepcional na temporada 2016, a Seleção Brasileira não rompe a barreira de três jogadores do país na lista final de convocados, considerando apenas a chamada inicial, sem cortes. Naquela ocasião, ainda sob o comando de Dunga, sete jogadores da Série ganharam oportunidade de mostrar serviço com a Amarelinha. O número minguou na sequência. A edição de 2024 do torneio continental é a quinta competição oficial consecutiva na qual a elite nacional terá apenas um trio. O recorte envolve, além de outras duas Copas Américas em 2019 e 2021, as Copas do Mundo de 2018 e 2022. Todas foram realizadas com a equipe verde e amarela liderada pelo técnico Tite, hoje no Flamengo.

Sabatinado após anunciar os nomes, Dorival Júnior garantiu: um possível impacto no andamento do Brasileirão não motivou a presença de poucos jogadores do torneio na lista. A escolha dos convocados foi puramente técnica. "Nós procuramos avaliar e analisar todos os atletas em atividade. Para nós, não importa idade, clubes ou qualquer outra situação que não seja o momento de cada atleta, a condição e a entrega que possa apresentar", garantiu o treinador. A CBF ainda se mobiliza para tentar aumentar o número de convocados de 23 para 26. A mudança, porém, depende de aceite da Conmebol.

A manutenção da tropa europeia premia, ainda, os brasileiros em melhor momento individual e técnico. O ataque, por exemplo,



Treinador optou por levar apenas três peças do futebol brasileiro para a Copa América. Série A não vai parar e terá nove rodadas disputadas no período da competição internacional

Possíveis desfalques*

Flamengo - 5

Varela, De la Cruz, Arrascaeta, Piquerez e Pulgar

São Paulo - 4

Ferraresi, Arboleda, Jamez Rodrigues e Bobadilla

Corinthians - 3

Bruno Mendez, Felix Torres e Romero

Palmeiras - 3

Endrick, Richard Rios e Piquerez

Atlético-MG - 3

Alan Franco, Guilherme Arana e Eduardo Vargas

Athletico-PR - 2

Bento e Cannobio

Bragantino - 2

Jose Hurtado e Laquintana

Botafogo - 2

Gatito Fernandez e Savarino

Internacional - 2

Enner Valencia e Borre

Criciúma - 2

Trauco e Wilker Ángel

Vasco - 1

Rojas

Grêmio - 1

Villasanti

Fluminense - 1

Jhon Arias

Bahia - 1

Santiago Arias

Cruzeiro - 1

Jose Cifuentes

Fortaleza - 1

Kervin Andrade

Convocados

Goleiros: Ederson (Manchester City), Alisson (Liverpool) e Bento (Athletico)

Laterais: Danilo (Juventus), Yan Couto (Girona), Guilherme Arana (Atlético-MG) e Wendel (Porto)

Zagueiros: Gabriel Magalhães (Arsenal), Marquinhos (PSG), Beraldo (PSG) e Éder Militão (Real Madrid)

Meias: Bruno Guimarães (Newcastle), João Gomes (Wolverhampton), Lucas Paquetá (West Ham), Douglas Luiz (Aston Villa) e Andreas Pereira (Fulham)

Atacantes: Gabriel Martinelli (Arsenal), Endrick (Palmeiras), Rodrygo (Real Madrid), Vini Jr. (Real Madrid), Raphinha (Barcelona), Savinho (Girona) e Evanílson (Porto).

»Feminino

O técnico Arthur Elias anunciou, ontem, a convocação da Seleção feminina para os dois amistosos diante da Jamaica, na reta final de preparação para os Jogos de Paris-2024. A veterana atacante Marta foi a grande atração da relação. "Não tem grupo fechado", destacou o treinador.

"Para nós, não importa idade, clubes ou qualquer outra situação que não seja o momento de cada atleta, a condição e a entrega que possa apresentar"

Dorival Júnior,
técnico da Seleção

será liderado por Vinicius Junior e Rodrygo, finalistas da Liga dos Campeões com o Real Madrid e futuros companheiros de clube do palmeirense Endrick. Referências na Inglaterra, Alisson e Ederson seguem dominantes no gol, com a missão de agregarem experiência a Bento, do Athletico-PR. Entre os "brasileiros", apenas o atleticano Guilherme Arana larga com grandes chances de titularidade absoluta perante a concorrência de atletas das maiores ligas do mundo. Evanílson, do Porto, é a única estreia.

Preocupação

Se não foram ceifados pela lista

Staff Images Woman/CBF



Vingadoras passam por problemas não vistos na equipe masculina

nica Januária Sales durou pouco no cargo. Um mês depois, pediu para deixar o clube e deu lugar a Raphael Milenas. No início da temporada, o Galo encerrou as

de Dorival Júnior, os times brasileiros ainda esperam desfalques de peso nas próximas semanas. As equipes participantes da Copa América têm até 12 de junho para entregarem as listas finais de convocados. O torneio terá bola rolando entre 20 de junho e 14 de julho — antes, o Brasil fará dois amistosos contra México e Estados Unidos. Se mantiverem o padrão das convocações recentes, incluindo as montadas para os compromissos da data Fifa de março, os países sul-americanos prometem levar consigo, pelo menos, 34 jogadores da elite nacional. No levantamento do **Correio**, apenas Atlético-GO, Cuiabá, Vitória e Juventude passariam ilesos.

O Flamengo é o que mais deve ter prejuízos. Cinco jogadores do rubro-negro estão com potencial real de convocação (veja quadro acima). O São Paulo aparece na sequência, com quatro peças. Corinthians, Palmeiras e Atlético-MG perigam perder três nomes cada. Athletico-PR, Bragantino, Botafogo, Internacional e Criciúma podem ficar sem uma dupla. Vasco, Grêmio, Fluminense, Bahia, Cruzeiro e Fortaleza também têm tudo para contarem com representantes no torneio continental. Se a CBF não pegou tão pesado com o próprio torneio local, as outras nações da Copa América ainda representam um risco e tanto para os clubes de elite do país.

BRASILEIRÃO FEMININO

Rival do Real, Atlético-MG sofre com perrengues na temporada

Na luta para alcançar o G-8 da Série A1 do Campeonato Brasileiro, o Real Brasília terá pela frente um adversário em situação incomum. Às 15h, no Defelê, as Leões do Planalto encaram o Atlético-MG. Potência no masculino nas últimas temporadas, o time mineiro não dá a mesma atenção ao elenco feminino e ocupa a lanterna da competição nacional com oito derrotas em nove jogos.

Donas da pior defesa com 31 gols sofridos, as Vingadoras têm o desempenho técnico

negativo explicado por fatores extra campo. Até o fim da temporada 2023, as mineiras sofriam com uma estrutura de treinos precária. Ao contrário do masculino, as meninas trabalhavam em um campo de futebol amador, com ausência de itens básicos.

Em março, a equipe passou a intercalar treinos entre a reformulada Vila Olímpica e a Cidade do Galo, onde o futebol masculino trabalha. Presente na troca do espaço, a coordenadora téc-

atividades da categoria de base feminina e reduziu o orçamento da pasta para R\$ 5 milhões, quase metade do anterior. "Vamos buscar a lei do incentivo a partir de setembro para irmos melhorando as poucas", justificou o CEO Bruno Muzzi.

As Vingadoras não estão conseguindo ter nem mesmo o apoio da torcida em casa. O alvinegro joga no Sesc Venda Nova e o local não tem estrutura de estádio. Assim, não conta com laudos para público. "O Atlético precisa e deseja ter o apoio da torcida na busca por recuperação na competição. Por outro lado, o clube entende que o Sesc Venda Nova oferece melhores estruturas e logística para as Vingadoras", destacou a equipe, em nota, em abril.

Destaque do dia

Au revoir, PSG

O atacante Kylian Mbappé oficializou, ontem, a saída do Paris Saint-Germain ao fim da temporada, após jogar durante sete anos no clube da capital francesa. "É meu último ano. Não vou estender e vou encerrar minha aventura em algumas semanas. Jogarei minha última partida no Parque des Princes no domingo (contra o Toulouse)", anunciou o jogador de 25 anos nas redes sociais. O astro chegou ao PSG no início da temporada de 2017-2018, vindo do Monaco. O Real Madrid tem o atleta há tempos como sonho de consumo.



SÉRIE B

De um lado, um time invicto e fortalecido pelo trabalho do técnico Fábio Carille. Do outro, um rival que não venceu na Série B. É nesse clima que o Santos encara o Amazonas, hoje, às 17h, na Arena da Amazônia, disposto a obter o quarto triunfo seguido para continuar no primeiro posto da Série B do Campeonato Brasileiro.

ATLETISMO

Alison dos Santos, o Piu, prometeu voltar à disputa em alto nível dos 400m com barreiras após ficar em quinto no Mundial de 2023 antes dos Jogos de Paris-2024 e cumpriu. Ontem, o principal representante do atletismo verde e amarelo conquistou a etapa de Doha da Diamond League com a melhor marca do ano.

WRESTLING

Foram oito anos de espera após a queda na luta que valia vaga para os Jogos do Rio-2016. Ontem, com campanha irretocável no Pré-Olímpico de Istambul, Giulia Penaber finalmente concretizou o sonho de estar em uma Olimpíada. Com três vitórias e vaga na final da categoria 57kg, a carioca garantiu o Brasil no Wrestling em Paris-2024.

JUDÔ

O judô brasileiro teve uma jornada positiva no primeiro dia de disputas no Grand Slam de Astana, no Casaquistão. Rafaela Silva (até 57 kg) e Larissa Pimenta (até 52kg) conquistaram, ontem, a medalha de prata na disputa internacional. As duas atletas já estavam classificadas para os Jogos Olímpicos de Paris-2024.

TÊNIS

Em clima de despedida na Confederação Brasileira de Tênis (CBT), o presidente Rafael Westrupp faz projeções otimistas sobre a modalidade para o curto e médio prazo. O dirigente acredita que o Brasil poderá ter até sete tenistas na Olimpíada de Paris-2024 e prevê mais um torneio de primeiro nível no país em 2025.

COB

Marco La Porta e Yane Marques anunciaram, ontem, a primeira chapa confirmada para a eleição presidencial do Comitê Olímpico do Brasil (COB), marcada após a Olimpíada de Paris-2024. Eles serão candidatos a presidente e vice, respectivamente, em oposição ao atual presidente Paulo Wanderley Teixeira.